

**JUIZADO ESPECIAL.** Terceira Vara foi entregue ontem à tarde

# Desembargador diz que Judiciário está em situação agonizante

RAFAEL MOTTA  
DA REDAÇÃO

“O Judiciário está numa situação bastante agonizante”. O desabafo, que costuma partir de servidores públicos do setor, foi feito publicamente pelo desembargador Ivan Ricardo Garriso Sartori, que representou o Tribunal de Justiça (TJ) paulista na inauguração da terceira vara do Juizado Especial Cível (JEC) em Santos.

O magistrado apontou como maior causa dos problemas as restrições orçamentárias impostas, todos os anos, pelo Palácio dos Bandeirantes. Para o orçamento de 2010, o TJ pediu R\$ 7 bilhões 181 milhões para o custeio do órgão. O Governo decidiu reservar R\$ 5 bilhões 176 milhões, que não cobrem nem sequer a folha de pagamento do tribunal.

A situação faz com que “a maioria” dos 25 integrantes do Órgão Especial do TJ (que pode julgar processos, por exemplo, contra o governador e membros do Judiciário) esteja “bastante desapontada” e cogite um recurso extremo: recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) na tentativa de forçar o Estado a elevar os repasses.

Em entrevista para *A Tribuna* após a cerimônia, Ivan Sar-

## Na cerimônia

### Em números

**“Dos 80 milhões de processos abertos no País, mais de 40 milhões estão em São Paulo. Suprimos, até, a Justiça do Trabalho (federal). Sem estrutura, isso não vai andar”, desabafou Ivan Sartori**

### De costas

**Cerca de 15 servidores do Judiciário local ficaram no fundo da plateia, de costas, em protesto contra a sobrecarga de trabalho e a defasagem salarial. “Nossa data-base foi em março”, disse Hugo Coviello, da Assojubs**

### Ponto em comum

**Mesmo contrariados, os funcionários aplaudiram o desembargador quando ele citou a necessidade de um plano de carreira ao funcionalismo. Porém, como ressaltou, esbarra em insuficiência orçamentária**

tori disse que a Constituição Federal prevê a reserva de, no mínimo, 6% do orçamento aos



Afonso Faro é o titular da nova vara

Tribunais de Justiça. O valor fixado pelo Governo para 2010 equivale a 4,12%. No Rio Grande do Sul e em Tocantins, segundo ele, já se apelou ao STF.

“Nós temos um grande número de colegas do Órgão Especial que pensam nessa situação. Mas, o sistema do Tribunal é presidencialista, e nós sabemos que isso (o incremento nos repasses) envolve uma série de construções políticas”, pondera o desembargador.

### JUIZES DEMAIS

“Há mais de 2.200 juizes no



FOTOS ALBERTO MARQUES

Durante a cerimônia, funcionários do Judiciário permaneceram de costas em sinal de protesto

Estado. Já temos muitos. Chega. Do que a Justiça precisa é de estrutura. Aqui, estamos com três varas (do juizado) para um cartório. Não tem sentido”, bradou Sartori, em discurso proferido no Salão do Júri do Fórum, no Centro da Cidade, ontem à tarde.

As palavras corroboram as queixas da diretoria da Associação dos Servidores do Judiciário na Baixada Santista (Assojubs). O presidente da instituição, Hugo Coviello, sustenta que já havia sobrecarga com duas varas para um cartório. “Cada vara deveria ter estrutura própria. É preciso contratar mais 32 escreventes e 11 oficiais de justiça”, reivindica.

### O JEC SANTISTA

O titular da nova unidade do Juizado Especial, Afonso de Barros Faro Júnior – que ontem completou 20 anos de magistratura –, explica que a terceira vara ajudará as demais



Ivan Ricardo Sartori (ao centro) criticou as restrições orçamentárias

desta forma: receberá três em cada cinco novos processos.

“Mas, à medida que for necessário, pedirei mais pessoal e computadores”, adiantou.

Santos ganha uma unidade do JEC a cada dois anos. A

primeira, em novembro de 2005, e a segunda, em dezembro de 2007. Nelas, acumulam-se 24 mil processos. Audiências de conciliação são marcadas para novembro de 2010.